

Campanha vitoriosa!

A FUP e 13 dos 17 sindicatos assinaram esta semana, o Acordo Coletivo dos trabalhadores da Petrobrás, Transpetro e Refap. A direção da FUP considera que este é o melhor Acordo conquistado nos últimos anos pelos petroleiros. Um Acordo construído vitoriosamente pelo movimento sindical na mesa de negociação e que é resultado da capacidade de luta e organização da categoria e do processo democrático de interlocução dos trabalhadores com a nova direção da empresa.

Pela primeira vez, os petroleiros conquistaram o ICV/DIEESE para todos (ativa e aposentados), rompendo definitivamente com a estratégia de reajustes diferenciados imposta pelas antigas gestões da Petrobrás (veja o gráfico abaixo). O ACT conquistado, além de repor as perdas salariais do

período (os petroleiros são a única categoria que teve esta vitória no setor público), também atende reivindicações históricas da categoria e os principais eixos da nossa campanha.

Campanha esta que não termina com a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho. A FUP estará agendando na semana que vem reuniões com a Petrobrás para tratar das questões que são desdobramento do ACT, como a revisão do PCAC, jornadas de trabalho, benefícios e a discussão de critérios e parâmetros para pagamento da PLR. O Grupo de Trabalho Petros volta a reunir-se na segunda (10) e as demais comissões previstas no ACT também reiniciam as discussões.

Compromissos

Na assinatura do ACT, o presidente **José Eduardo Dutra**, destacou que

os compromissos assumidos na carta de encaminhamento do Acordo não são figuras de retórica e voltou a reafirmar os seguintes compromissos:

- *Aperfeiçoamento do processo de negociação permanente;*

- *Continuar trabalhando para acabar com as discriminações que ainda existem em relação aos novos;*

- *As punições que não foram canceladas serão estudadas pela Comissão e a companhia apóia o projeto de anistia em tramitação no Congresso;*

- *OPCAC será revisto e reformulado*

Compromissos também assumidos pelo presidente da Transpetro, **Sérgio Machado**, na assinatura do ACT:

- *Buscar igualar com a Petrobrás os pontos que ainda não foram atendidos;*

- *A mesma solução que for apontada pelo GTPetros para os trabalhadores novos da Petrobrás será extensiva à Transpetro.*

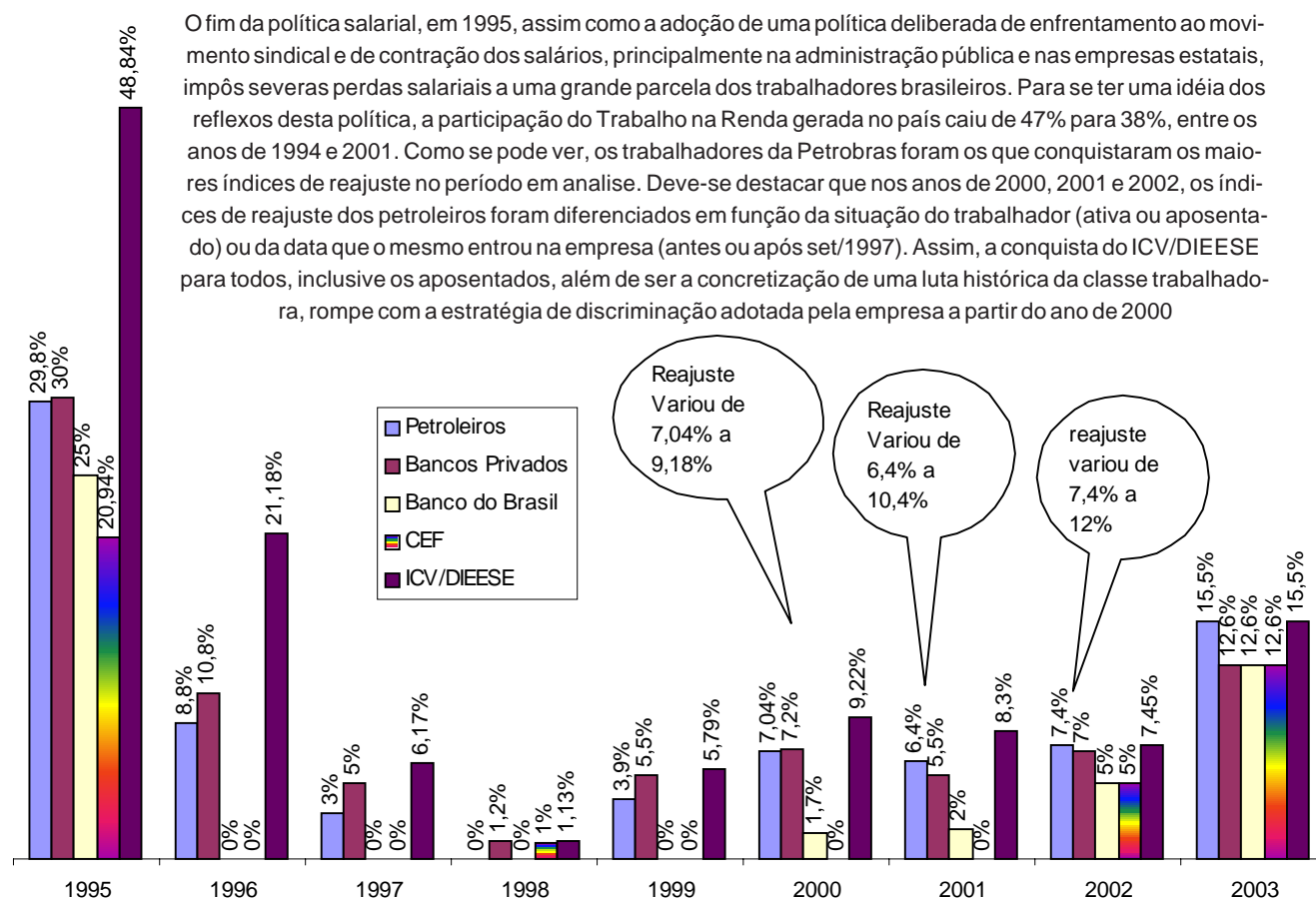


Gráfico e análise do DIEESE, baseados em matéria do Jornal do Brasil, da edição 03/11. Leia mais no verso sobre as principais conquistas do ACT

Principais conquistas dos petroleiros

Reposição integral das perdas do período para os trabalhadores da ativa e aposentados. Pela primeira vez garantido no ACT o ICV/DIEESE;

Auxílio ensino médio, com reembolso de 65% das despesas;

Adicional de férias a 100% e quinquênio para os novos, com o compromisso da empresa de buscar a equiparação do ATS. Solução previdenciária provisória para os novos, enquanto o GTPetros conclui suas propostas;

Início imediato da revisão do PCAC, feito em conjunto com a FUP e sindicatos, cujo resultado deverá ser apresentado até julho de 2004. Serão revistos os pisos, tetos e outras questões relacionadas às carreiras e funções, como a VP de 30% para os trabalhadores novos;

Unificação da tabela da AMS do Grande Risco (ativa e aposentados/pensionistas),

Inclusão de novos dependentes na AMS para aposentados;

Adiantamento do benefício dos aposentados/pensionistas todo o dia 10 a partir de janeiro de 2004;

Revisão das HE pagas em 2000 e 2001, com pagamento das diferenças em janeiro de 2004;

Pagamento das HE na troca de turno retroativas a junho de 2001;

Anistia de até 5 dias de advertências, suspensões e seus reflexos, decorrentes das greves de 94, 95 e 2001;

Fim do Regime Misto, do RAC e do Turno

Fixo;

Retorno imediato dos demitidos que já assinaram, mas ainda não homologaram o acordo com a Petrobrás. A empresa também se compromete a buscar alternativas junto ao Congresso e ao governo para viabilizar o retorno dos demais demitidos das greves de 94 e 95;

O Grupo de Trabalho Petros apontará em 60 dias soluções para o limite de idade, revisão das pensões, situação dos novos que estão sem plano, distorções geradas pelo incentivo pago na migração para o PPV, gestão da Petros, entre outras questões prioritárias do plano de previdência;

Busca de soluções para acabar com as discriminações sofridas pelos trabalhadores readaptados;

Fim da prática de jateamento de areia seco nos novos contratos da Petrobrás;

Melhores condições de atuação para os cipistas;

Melhoria dos procedimentos de exames ocupacionais e ações de saúde das empresas contratadas;

Realização de um seminário conjunto com a FUP e os sindicatos para revisão da política de terceirização;

Compromisso de recomposição dos efetivos através de concursos públicos tendo como foco a primeirização;

Conclusão em até 45 dias do estudo de efetivo da RECAP e início de outros estudos em uma nova refinaria e em uma unidade do E&P;

FIQUE DE OLHO

Novas assembleias nas bases que não assinaram o ACT

Os sindicatos cujas bases não aprovaram a proposta de Acordo Coletivo dos trabalhadores do Sistema Petrobrás estão refazendo as assembleias. Em Duque de Caxias, o sindicato assinou nesta quarta (05) o ACT, após reavaliação dos trabalhadores. No Norte Fluminense, as assembleias de reavaliação seguem até sexta (7). Estão sendo realizadas novas assembleias também nos Sindipetros RJ, SE/AL e PA/AM/MA/AP.

Fórum Social Brasileiro tem início em BH

Começa nesta quinta-feira (06) em Belo Horizonte o Fórum Social Brasileiro que deverá contar com mais de 20 mil participantes e pelo menos 1.500 entidades. As conferências e atividades do Fórum podem ser acompanhadas pela internet, através do endereço www.fsb.org.br

Reforma Sindical deverá chegar ao Congresso em dezembro

O Fórum Nacional do Trabalho deverá concluir em novembro os debates em torno dos principais temas que nortearão as reformas sindical e trabalhista: organização sindical, negociação coletiva, composição de conflitos, legislação do trabalho, normas para condições de trabalho, organização administrativa e judiciária e qualificação e certificação profissional. O Ministério do Trabalho, com base na sistematização das discussões, irá elaborar o projeto de lei, que deverá estar sendo encaminhado ao Congresso Nacional ainda em dezembro. Todas as informações sobre o Fórum e a posição da CUT em relação às reformas estão disponibilizadas na página da Central: www.cut.org.br

Projeto de anistia dos petroleiros aprovado na Câmara deve ser votado na quarta (12) no Senado

Após ter sido aprovado dia 28 na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei Complementar - PLC 77/03, de autoria do deputado Luciano Zica (PT/SP), deverá ser votado dia 12, em regime de urgência, no Senado. O projeto concede anistia aos petroleiros demitidos e punidos por participação em movimentos grevistas ocorridos entre setembro de 94 e setembro de 96.

Segundo o deputado Luciano Zica, há consenso no Senado com os líderes do governo, do PT, PSDB, PMDB e PFL para que o projeto seja aprovado

sem alterações na redação votada pelos deputados federais. Zica está confiante de que o projeto será sancionado pelo presidente Lula ainda este mês. Na solenidade de assinatura do ACT, o presidente da Petrobrás anunciou que a direção da empresa aprova na íntegra o projeto de anistia.

Os petroleiros esperam não precisar cobrar este compromisso. A anistia é questão de honra para a FUP e os sindicatos que lutam há há oito anos para fazer justiça aos companheiros arbitrariamente demitidos e punidos.